



Resumo

CARACTERIZAÇÃO FITOSSOCIOLÓGICA DE REMANESCENTES CILIARES DO RIO SÃO FRANCISCO NO MUNICÍPIO DE LAGOA GRANDE-PE

Autores:

Carla Tatiana de Vasconcelos Dias (1), Lúcia Helena Piedade Kiill (2), Paloma Pereira da Silva (3)

Filiação:

1. FACEPE, Petrolina, PE, Brasil, 2. Pesquisadora, Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil, 3. Estagiária, Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil

Palavras Chave:

diversidade, IVI, mata ciliar

Resumo:

A vegetação ribeirinha do rio São Francisco vem sofrendo fortes pressões antrópicas, restando poucos remanescentes desse ecossistema. Assim, levantamentos dessa vegetação são essenciais para o conhecimento das formações vegetais e para fornecer informações básicas para o desenvolvimento de programas de recomposição. O trabalho foi realizado de julho de 2006 a janeiro de 2007 e teve por objetivo caracterizar, fitossociologicamente, os remanescentes ciliares do rio São Francisco no município de Lagoa Grande-PE. Para esse estudo, 30 parcelas retangulares de 8m x 50m foram lançadas, sendo 10 margeando o rio, 10 localizadas à 100m e 10, à 300m, onde foram levantadas as espécies com diâmetro a altura do peito (DAP) maior que 3 cm. Os indivíduos arbóreos/arbustivos, com dimensões abaixo desta especificação foram considerados para estudos de regeneração. Foram registradas 126 espécies, pertencentes a 97 gêneros e 40 famílias botânicas, entre arbóreas, arbustivas, herbáceas e lianas. As famílias Caesalpiniaceae (n=11), Euphorbiaceae (n=11), Mimosaceae (n=10) e Poaceae (n=9) foram as que apresentaram maior número de espécies. Entre as espécies mais frequentes estão *Poeppigia procera* Presl. (36,67%), *Inga vera* subsp. *affinis* (DC) T.D. Pennington (33,33%), *Ziziphus joazeiro* Mart. (33,33%) e *Mimosa tenuiflora* (Wild.) Poir. (33,33%). As espécies que apresentaram maior densidade absoluta foram *Inga vera* subsp. *affinis*, *P. procera*, *Mimosa arenosa* (Wild.) Poir e *Geoffroea spinosa* Jacq. Quanto ao IVI, verificou-se que *Inga vera affinis* foi a espécie mais importante da comunidade (33,79%) seguida de *P. procera* (12,0%), *Z. joazeiro* (7,75%) e *M. arenosa* (5,54%)